



AÇÃO CULTURAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE: A CONSTRUÇÃO DE UMA APROXIMAÇÃO NA PERSPECTIVA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

#99463 Mariana Morette Pan (Mariana Morette Pan) (/proceedings/100058/authors/336705)¹; Gil Sevalho (Gil Sevalho) (/proceedings/100058/authors/336706)²; Carlos Machado de Freitas (Carlos Machado de Freitas) (/proceedings/100058/authors/334264)³

·2018/papers/acao-cultural-e-promocao-da-saude--a-construcao-de-uma-aproximacao-na-perspectiva-da-transformacao-social)

Apresentação/Introdução

A reflexão, desenvolvida como dissertação de mestrado da ENSP/FIOCRUZ, analisa as possibilidades de aproximação entre cultura e promoção da saúde. Compreende-se que a interface com a cultura guarda grande potência para a construção de percursos emancipatórios, favorecendo a produção de saúde. Têm-se o conceito de ação cultural, desenvolvido por Paulo Freire, como chave de leitura crítica.

Objetivos

Construir uma reflexão, a partir da leitura crítica e interpretativa da literatura selecionada no estudo, sobre a aproximação e articulação do conceito de ação cultural com proposições de promoção da saúde.

Metodologia

Trata-se de percurso teórico, desenvolvido através de uma revisão de literatura de artigos brasileiros que constroem aproximações entre cultura e promoção da saúde, visando à produção de um "estado da arte". Os artigos selecionados foram analisados através de análise de conteúdo temática proposta por Bardin em diálogo com o marco teórico de referência, forjado por leituras emancipatórias no campo da promoção da saúde, pela abordagem da antropologia interpretativa em diálogo com a perspectiva histórico-dialética no que concerne à cultura, e pela perspectiva freireana do conceito de ação cultural, que se apresentou como chave de leitura crítica essencial para articulação desses campos.

Resultados

A construção de um "estado da arte" possibilitou mapear e confrontar os diferentes enfoques e perspectivas que se apresentaram nos artigos analisados. Embora coexistam tendências distintas no campo da promoção da saúde, muitas proposições convergem para a perspectiva da produção de autonomia, empoderamento e participação social, onde a interface com a cultura se faz particularmente potente. Alguns estudos tecem essa articulação a partir da educação em saúde, em especial, a partir da educação popular de base freireana. Observou-se, no entanto, que a conceituação de cultura não é apresentada de maneira consistente nos estudos analisados.

Conclusões/Considerações

Conclui-se que o conceito de ação cultural, concebido como ação política, dialógica e coletiva pode ser um constructo relevante para subsidiar a produção de práticas transformadoras. Também se evidencia a importância do aprofundamento de estudos que tratem de ambas as temáticas, cultura e promoção da saúde, haja visto as inconsistências teórico conceituais verificadas.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IFRJ/ ENSP-Fiocruz ;

² ENSP-Fiocruz ;

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?